

# Chico César - Ao Arrepio da Lei (part. Zeca Baleiro)

tom:

Intro: A2 <sup>D</sup> A2 <sup>D</sup>  
A2 <sup>D</sup> A2 <sup>D</sup> A2

Ao arrepio da lei

Comecei ir ao cinema

Ver faroeste sem idade pra entrar

No meu Nordeste

Idade nunca foi problema

Cidade pequena

Todo mundo estava lá

E o bilheteiro

Gostava da sala cheia

Eu pagava meia

Pra ver Django se vingar

E aquela sede

De justiça e de vingança

Era cacimba

Em que a m'alma de criança

Eu mergulhava para o mundo enfrentar

( D A D A )

( D A D A )

Ao arrepio da lei

Namorei uma pequena

Eu com 14 e ela tinha 23

Vejam vocês

Na sala escura o meu dilema

Olhos na cena

Coração na mão talvez

Saquei um beijo

Feito Giuliano Gemma

Viva ao cinema

Minha alma quis gritar

Sangue nos olhos

Do cowboy

Corre em destino

**Acordes**

Como nos sonhos

Do meu tempo de menino

Que a fome e a sede

Pegos volte pra matar

( D A D A )

( D A D A )

Ao arrepio da lei

Me criei contra o sistema

Vender poemas

Virou minha profissão

Com a viola a tiracolo

Sou problema

Carrego o lema

De lutar contra a opressão

Herói sincero

Flanco, Nero sem algema

Que aos céus blasfema

Contra aos donos do sertão

O trinitite vai cantando sua balada

Um Zorro zozzo

E um canto tonto cuja a espada

É a palavra

Derramada pelo chão

Ao arrepio da lei

Eu sei

Não me arrependo de nada

Ao arrepio da lei

Eu sei

Não me arrependo de nada

Ao arrepio da lei

Eu sei

Não me arrependo de nada

Ao arrepio da lei

Eu sei

Não me arrependo de nada

Ao arrepio da lei

Eu sei

Não me arrependo de nada

